

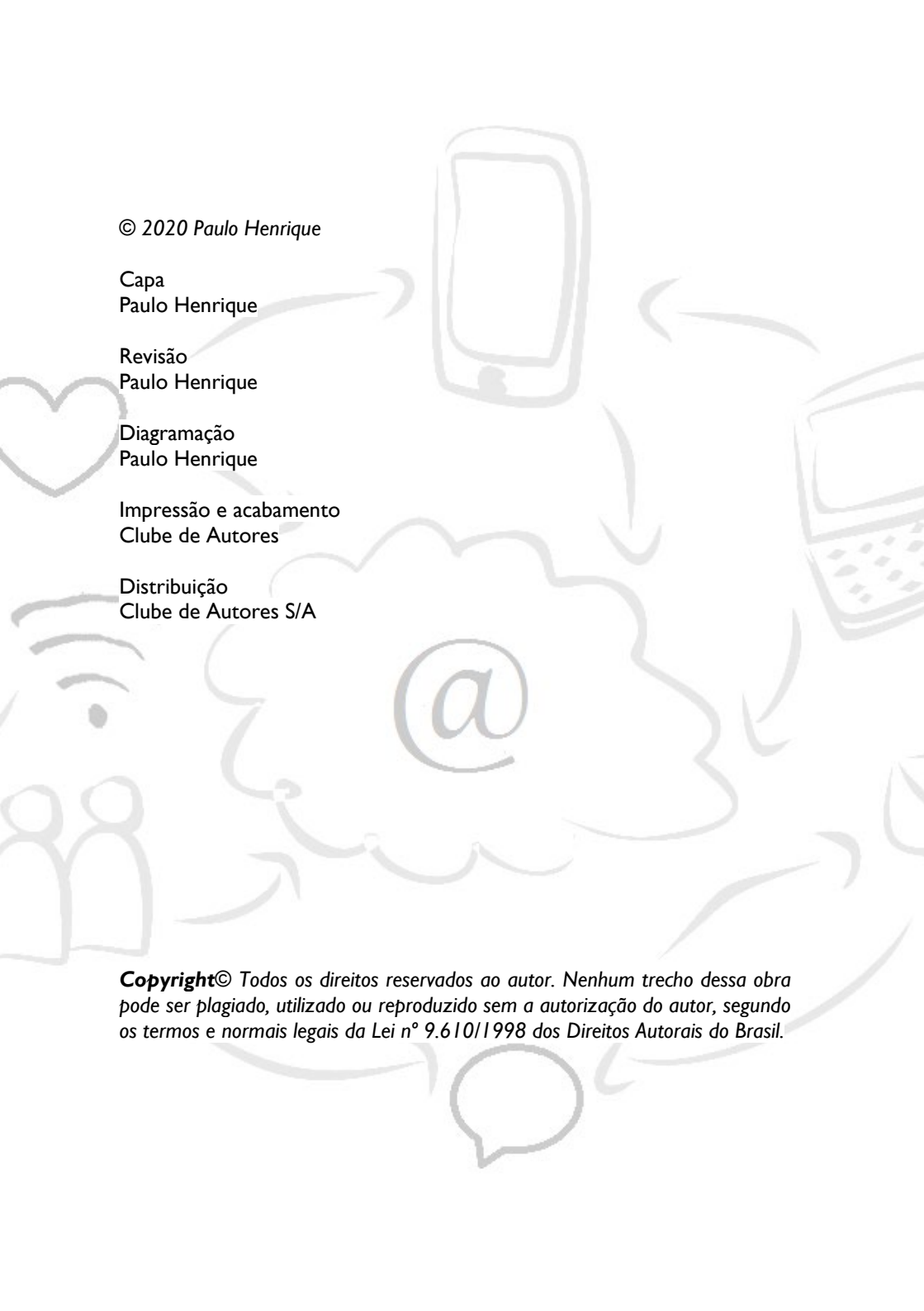
Leitura e Escrita Virtual



Manual de linguagem digital

COM QUESTÕES DO ENEM, VESTIBULARES E CONCURSOS

Paulo Henrique



© 2020 Paulo Henrique

Capa
Paulo Henrique

Revisão
Paulo Henrique

Diagramação
Paulo Henrique

Impressão e acabamento
Clube de Autores

Distribuição
Clube de Autores S/A

Copyright© Todos os direitos reservados ao autor. Nenhum trecho dessa obra pode ser plagiado, utilizado ou reproduzido sem a autorização do autor, segundo os termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil.



**O é essencial não é o suporte,
mas o conteúdo, o que está escrito.**

Paulo Henrique

Notas do autor

Este livro surgiu de uma série de indagações: como se processa a leitura e a escrita no meio digital? Quais as características da linguagem digital? Quais habilidades e competências que podem ser desenvolvidas com os gêneros virtuais? As mídias impressas e os suportes digitais caminham juntos ou são excludentes?

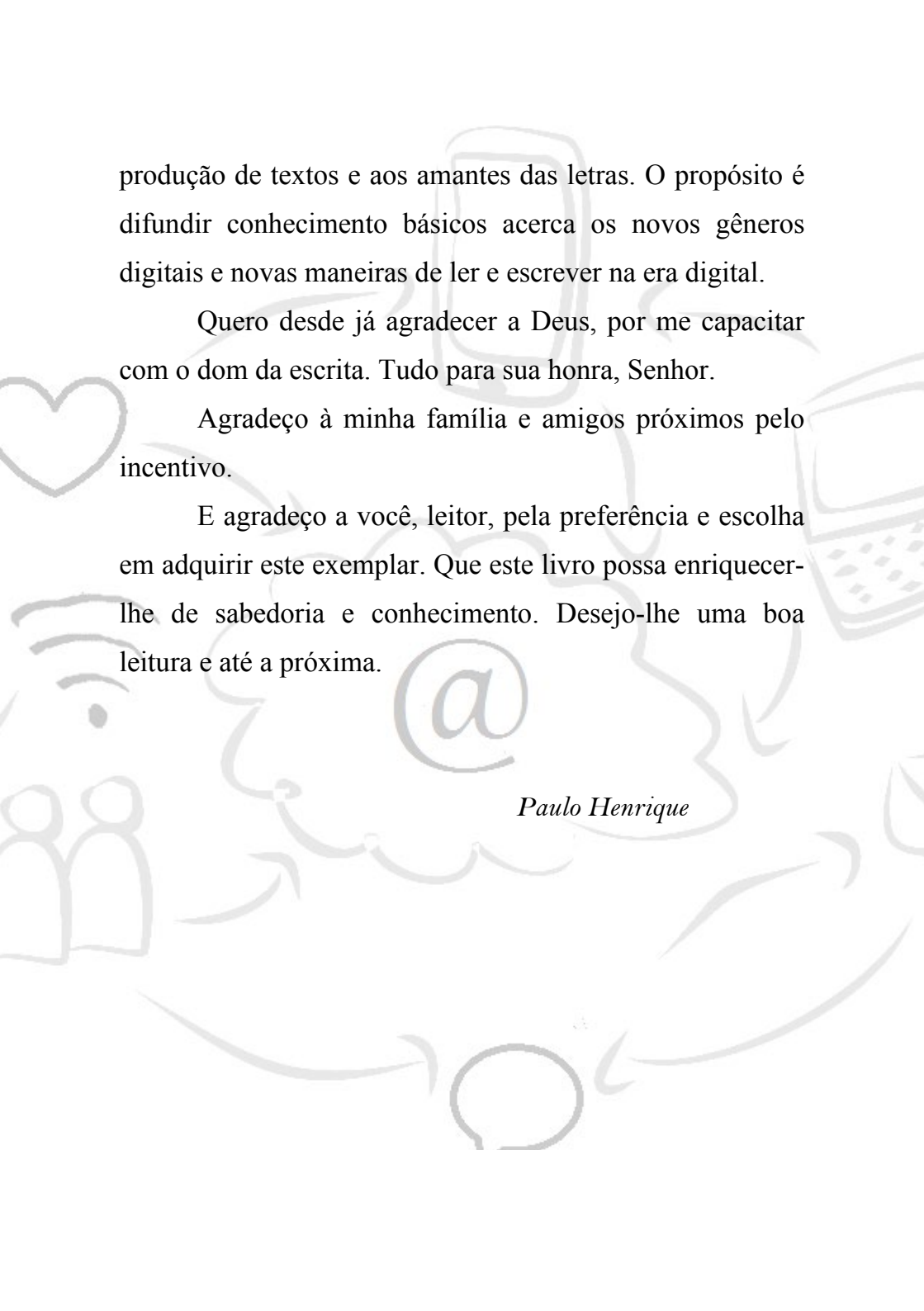
Concordo com as palavras das autoras Débora Silva e Keila Costa, no livro *Leitura de poesia e formação do leitor: do impresso ao digital*, “a relação entre texto impresso e digital não é uma questão de ruptura, mas de continuidade, de transformação, não se deve restringir a literatura essencialmente ao livro impresso, este é apenas um suporte e cada suporte tem seu jeito de trabalhar a literatura”.

As inovações tecnológicas e plataformas digitais permitiram alterações na forma de se comunicar, ler e escrever. O acesso à informação foi democratizado,

permitindo a inclusão de novas vozes e novos meios na literatura.

Este manual apresenta dois textos introdutórios, Democratização da mídia e Leitura e escrita na internet, localizados nos capítulos um e dois, respectivamente. O capítulo três contempla a linguagem digital descrita na Base Nacional Comum Curricular para o desenvolvimento de competências na educação básica. O capítulo quatro apresenta as características principais de pelo menos dez gêneros virtuais, destacando a importância para a prática da leitura e escrita. No capítulo cinco, tem-se uma conversa sobre o Ensino Remoto, as habilidades e os desafios. No sexto capítulo, fala-se sobre a Inteligência Artificial para auxiliar na produção de textos. E por último, tem-se um conjunto de questões do Enem, vestibulares e concursos públicos que abordam o tema aqui proposto.

Este manual está destinado aos estudantes da educação básica, às escolas, professores de línguas e literatura, escritores, disciplinas e cursos de redação e



produção de textos e aos amantes das letras. O propósito é difundir conhecimentos básicos acerca dos novos gêneros digitais e novas maneiras de ler e escrever na era digital.

Quero desde já agradecer a Deus, por me capacitar com o dom da escrita. Tudo para sua honra, Senhor.

Agradeço à minha família e amigos próximos pelo incentivo.

E agradeço a você, leitor, pela preferência e escolha em adquirir este exemplar. Que este livro possa enriquecê-lo de sabedoria e conhecimento. Desejo-lhe uma boa leitura e até a próxima.

Paulo Henrique

Sumário

The background features a collection of light gray, hand-drawn style icons and arrows. At the top center is a smartphone. To the right is a laptop. In the center is a large '@' symbol. At the bottom is a speech bubble. On the left side, there is a heart, a Wi-Fi signal icon, and two stylized human figures. Curved arrows connect these elements in a circular pattern, suggesting a flow or interconnectedness of digital concepts.

1. Democratização das mídias, 9
 2. Leitura e escrita virtual, 15
 3. BNCC e a linguagem digital, 29
 4. Gêneros virtuais, 33
 5. Ensino virtual, 59
 6. Inteligência Artificial e produção de textos, 67
 7. Questões do Enem, vestibulares & concursos, 73
- Referências, 100



1

Democratização das mídias

As redes sociais, umas das principais ferramentas tecnológicas e de comunicação do século XXI, deixaram de ser apenas um canal de entretenimento, bate-papo ou passatempo. Hoje elas funcionam como veículo de informação, pesquisas, obtenção de conhecimento, ambiente de negociação e até de denúncias e reclamações.

Elas também estão se tornando uma alternativa para classes que anteriormente não tinham acesso aos meios de transporte convencionais.

Sabemos que vivemos em uma sociedade capitalista, onde os meios de comunicação, em sua maioria, estão

diretamente relacionados às leis e às exigências do mercado, para a obtenção de ganhos e lucros, que, até certo ponto, limitam o seu acesso. Em contrapartida, as redes sociais tornaram-se um canal de acesso democrático para aqueles usuários que estavam à margem da sociedade.

Quantas pessoas anônimas, como *youtubers*, blogueiros, influenciadores, ganharam espaço na mídia, popularidade, profissionalismo e dinheiro devido às redes sociais? A lista é imensa.

São fatos, notícias, pessoas, músicas, livros que talvez a mídia tradicional não os divulgasse. São milhões de curtidas, compartilhamentos de vídeos, fotos e textos, produzidos por eles mesmos, a grande massa.

Nunca na história da humanidade a população marginalizada teve tanto espaço para expor sua cultura, pensamentos e talentos.

Em seu livro *Contemporâneos - expressões da literatura do século XXI*, **Beatriz Resende**, doutora e professora titular de Poética do Departamento de Ciência da Literatura da Faculdade de Letras (UFRJ) evidencia a ligação entre a tecnologia e o acesso à mídia e ao mercado,